



CASOS
Caderno
N.º 7
Ano Lectivo
2007/08

CONTABILIDADE FINANCEIRA I

Caderno de Casos N.º 7

LICENCIATURAS

GESTÃO

FINANÇAS

MARKETING

Lisboa, Novembro de 2007

CASOS
Caderno
N.º 7
Ano Lectivo
2007/08

CONTABILIDADE FINANCEIRA I

CADERNO DE CASOS N.º 7

CASOS (31 a 41)

- ❖ Casos aulas - 31, 32 e 33 / 37 e 39
- ❖ Casos alunos - 34 / 40 e 41
- ❖ Casos facultativos - 35 e 36 / 38

NOTA DOS AUTORES

Taxas de Impostos

As taxas de impostos utilizadas são ilustrativas, podendo não corresponder às actualmente vigentes em Portugal. Estão nesta situação, por exemplo, as taxas de IVA, IRS, IRC, retenções na fonte e segurança social.

© Equipa de Contabilidade Financeira
IBS – ISCTE Business School
ISCTE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
Av. das Forças Armadas • 1600-189 LISBOA

Autores:
Docentes da Equipa de Contabilidade Financeira

Lisboa, Novembro de 2007

CASO

31

Cap. 4

Exercício 31

(Resolvido)

Sociedade Alfa

A empresa ALFA dedica-se à comercialização da mercadoria Y. Durante o mês de Dezembro efectuou, entre outras, as seguintes operações:

Dia 2 - Compra a crédito a FA de 5.000 toneladas da mercadoria Y a 1,27 €/tonelada, (Factura nº 1001).

Dia 3 - Venda a C1, a pronto pagamento, de 200 toneladas da mercadoria Y a 1,50 €/tonelada, (Factura/recibo nº 2001).

Dia 4 - Compra a prazo a FB de 4.000 toneladas da mercadoria Y a 1,30 €/tonelada. Despesas de transporte no valor de 89,01 € (Factura nº 7082).

Dia 10 - Venda a prazo a C2 de 6.000 toneladas a 1,31 €/tonelada, (Factura nº 2568).

Dia 11 - Oferta a C1 de 10 toneladas da mercadoria Y.

Dia 12 - Venda a pronto pagamento a C3 de 500 toneladas da mercadoria Y a 1,31 €/tonelada, (Factura/recibo nº 2002).

Dia 14 - Devolução de 200 toneladas por parte do cliente C2, (Nota de crédito nº 32).

Dia 16 - Compra a prazo a FC de 9.800 toneladas da mercadoria Y a 1,22 €/tonelada, (Factura nº 802). Pagamento de despesas de transporte e seguro no valor de 178,02 € e 24,94 €, respectivamente, (Factura/recibo nº 210 do transportador JG).

Dia 18 - Desconto comercial obtido de FC de 5%, (Nota de crédito nº 909).

Dia 19 - Quebra normal de mercadoria Y - 200 toneladas.

Dia 23 - Venda a prazo a C3 de 3.000 toneladas da mercadoria Y a 1,31 €/tonelada. Desconto de quantidade: 5%, (Factura nº 2567).

NOTAS:

- A mercadoria Y está sujeita a IVA à taxa de **21%**.
- As despesas de transporte incluem IVA a **21%**.
- Os seguros estão isentos de IVA.

Pedidos:

Sabendo que a empresa utiliza o **sistema de inventário permanente (SIP)** na contabilização das suas existências e que no início do mês de Dezembro se encontravam em armazém 200 toneladas da mercadoria Y, com um custo unitário de aquisição de 1,21 €/tonelada, e que a empresa tem como regra contabilística não registar (contabilisticamente) as quebras normais:

- Elabore as fichas de armazém e efectue os lançamentos no diário relativos às operações descritas, utilizando como critério de valorimetria das saídas o custo médio ponderado.
- Repita os lançamentos do dia 19 e 23, admitindo que a quebra era considerada anormal.

Resolução do Exercício 31

Sociedade Alfa

a) Ficha de armazém - Critério CMP (custo médio ponderado)

Data	Descrição	Entradas			Saídas			Existências		
		Q	Pu	Valor	Q	Pu	Valor	Q	Pu	Valor
DEZ	1 Existências iniciais							200	1.21	242.00
	2 Compra a FA	5,000	1.27	6,350.00				5,200	1.27	6,592.00
	3 Venda a C1				200	1.27	253.54	5,000	1.27	6,338.46
	4 Compra a FB	4,000	1.32	5,273.56				9,000	1.29	11,612.02
	10 Venda a C2				6,000	1.29	7,741.35	3,000	1.29	3,870.67
	11 Oferta a C1 da mercadoria Y				10	1.29	12.90	2,990	1.29	3,857.77
	12 Venda a C3				500	1.29	645.11	2,490	1.29	3,212.66
	14 Devolução do cliente C2	200	1.29	258.04				2,690	1.29	3,470.71
	16 Compra a FC	9,800	1.24	12,128.07				12,490	1.25	15,598.77
	18 Desconto comercial 5% de FC						597.80	12,490	1.20	15,000.97
	19 Quebra normal				200			12,290	1.22	15,000.97
	23 Venda a crédito a C3				3,000	1.22	3,661.75	9,290	1.22	11,339.22

a) (continuação) Diário de lançamentos

(valores em €)

Dia	Descrição	Classificação		Valor
		Débito	Crédito	
2	Compra a crédito a FA	311	-	6.350,00
	IVA dedutível	24321	-	1.333,50
	Dívida a FA	-	2211	7.683,50
	Transferência para armazém	321	311	6.350,00
3	Venda a p.p. a C1	-	711	300,00
	IVA liquidado	-	24331	63,00
	Dívida do cliente	2111	-	363,00
	Custo das mercadorias vendidas	611	321	253,54
	Recebimento	111	2111	363,00
4	Compra a prazo a FB (1)	311	-	5.273,56
	IVA dedutível	24321	-	1.107,45
	Dívida a FB	-	2211	6.381,01
	Transferência para armazém	321	311	5.273,56
10	Venda a prazo a C2	-	711	7.860,00
	IVA liquidado	-	24331	1.650,60
	Dívida do cliente	2111	-	9.510,60
	Custo das mercadorias vendidas	611	321	7.741,35
11	Oferta a C1 de mercadorias	6884	-	15,61
	Regularização de existências	-	382	12,90
	IVA liquidado	-	24332	2,71
	Saída das mercadorias de armazém	382	321	12,90

Resolução do Exercício 31

Sociedade Alfa - Continuação

12	Venda a p.p. a C3		711	655,00
	IVA liquidado		24331	137,55
	Dívida do cliente	2111		792,55
	Custo das mercadorias vendidas	611	321	645,18
	Recebimento	111	2111	792,55
14	Nota de crédito a C2	-	2111	317,02
	Devolução da mercadoria do C2	717	-	262,00
	IVA regularizações a favor da empresa	24341	-	55,02
	Entrada das mercadorias em armazém	321	611	258,07
16	Compra a prazo a FC	311	-	11.956,00
	IVA dedutível	24321	-	2.510,76
	Dívida a FC	-	2211	14.466,76
	Despesas de seguro	311	111	24,94
	Despesas de transporte (2)	311	-	147,12
	IVA dedutível	24321	-	30,90
	Pagamento à transportadora	-	111	178,02
	Transferência para armazém	321	311	12.128,06
18	Nota de crédito de FC	2211	-	723,34
	Desconto comercial obtido de FC	-	318	597,80
	IVA regularizações a favor do Estado	-	24342	125,54
	Regularização do valor unitário mercad.	318	321	597,80
23	Venda a prazo a C3	-	711	3.537,00
	IVA liquidado	-	24331	742,77
	Dívida do cliente	2111	-	4.279,77
	Custo das mercadorias vendidas	611	321	

(1) Pressuposto: O fornecedor FB efectou o transporte.

(2) Pressuposto: A entidade que efectou o transporte é distinta de FC.

c) Repetição dos lançamentos dos dias 19 e 23

(admitindo que a quebra era considerada anormal)

(valores em €)

Dia	Descrição	Classificação		Valor
		Débito	Crédito	
19	Quebra anormal	6842	382	240,25
	Saída das mercadorias de armazém	382	321	240,25
23	Venda a prazo a C3	-	711	3.537,00
	IVA liquidado	-	24331	742,77
	Dívida do cliente	2111	-	4.279,77
	Custo das mercadorias vendidas	611	321	3.603,81

Exercício 32

(Resolvido)

Sociedade Azul, S.A.

Relativamente ao exercício N, conhecem-se as seguintes informações sobre a sociedade AZUL, S.A.:

(em €)

N.º	Descrição	Valor
1	Vendas a crédito	775.000
2	Compras brutas a crédito	550.000
3	Devoluções de compras	6.000
4	Vendas a dinheiro	76.500
5	Despesas adicionais em compras	4.250
6	Descontos comerciais obtidos - extra factura	10.250
7	Existências iniciais	162.500
8	Descontos comerciais concedidos - extra factura	16.000
9	Quebras normais	60
10	Existências finais	141.500

Outras informações:

1. As mercadorias estão sujeitas a IVA à taxa de 21%.
2. Como resultado das quebras, verificou-se uma alteração do custo unitário das mercadorias.
3. As vendas a crédito são efectuadas:
 - 20% a 60 dias - não sendo concedido qualquer desconto
 - 80% a 30 dias - sendo concedido um desconto financeiro de 3%
4. As despesas adicionais em compras referem-se a seguros (750 €, isentos de IVA) e transportes (3.500 € + IVA a 21%).
5. Sobre o valor referido na informação nº 4 da tabela foram concedidos descontos de pronto pagamento (descontos p.p.) de 6%.

Pedidos:

- a) Registo no diário das operações ocorridas em N e relativas às mercadorias.
- b) Apuramento do R.B.V. (Resultado Bruto das Vendas).

Resolução do Exercício 32

Sociedade Azul, S.A.

a) Diário de operações:

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1. a)	Vendas a crédito:			
	- Vendas		711	775.000,00
	- Dívidas do cliente	2111		937.750,00
	- IVA liquidado		24331	162.750,00
1. b)	Desconto financeiro concedido - N. Cr.:			
	- Valor do desconto financeiro concedido	682		18.600,00
	- IVA regularizações	24341		3.906,00
	- Valor creditado ao cliente		211	22.506,00
2	Compras brutas	311		550.000,00
	Dívidas aos fornecedores		2211	665.500,00
	IVA dedutível	24321		115.500,00
3	Devolução de compras		317	6.000,00
	Valor da Nota de Crédito do fornecedor	2211		7.260,00
	IVA regularizações		24342	1.260,00
4	Vendas a dinheiro		711	76.500,00
	Desconto de p.p.	682		4.590,00
	Recebimento líquido	111		87.011,10
	IVA liquidado		24331	15.101,10
5	Despesas adicionais em compras:			
	a) Seguros	3111	2211	750,00
	b) Transportes		2211	4.235,00
	Valor a adicionar às compras	311		3.500,00
	IVA dedutível	24321		735,00
6	Descontos comerciais obtidos		318	10.250,00
	Valor da Nota de Crédito do fornecedor	2211		12.402,50
	IVA regularizações		24342	2.152,50
7	Ei - Não tem movimentação contabilística			
8	Descontos comerciais concedidos	718		16.000,00
	Valor da n/ Nota Crédito para o cliente		2111	19.360,00
	IVA regularizações	24341		3.360,00
9	Quebras normais - Não tem movimento			
10	Ef - Não tem movimentação contabilística			

Resolução do Exercício 32

Sociedade Azul, S.A. - Continuação

b) Determinação do R.B.V. (Resultado Bruto das Vendas) (*em euros*)

R.B.V. = Vendas líquidas - CMVMC

1 -	Vendas líquidas	A	835.500,00
2 -	CMVMC:		
	Compras líquidas	B	538.000,00
	Existências iniciais		162.500,00
	Existências finais		-141.500,00
	CMVMC		559.000,00
3 -	RBV [(1) - (2)]		276.500,00

Cálculo de A e B:

$$A = (775.000 + 76.500 - 16.000)$$

$$B = (550.000 + 4.250 - 10.250 - 6.000)$$

Exercício 33

(Resolvido)

Sociedade GTO, Limitada

Da empresa GTO, Lda., que comercializa máquina fotográficas, conhecem-se os seguintes dados, relativos ao ano N:

1. Existência iniciais	600.000 €
2. Compras brutas	4.750.000 €
3. Ofertas de fornecedores	25.000 €
4. De um incêndio no armazém de mercadorias, não coberto pelo seguro, resultou: • Um saldo devedor na conta 6842 de 151.250 € (operação com regularização de IVA a favor do Estado à taxa de 21%)	
5. Descontos comerciais obtidos extra-factura.....	40.000 €
6. Descontos financeiros obtidos	12.500 €
7. Devoluções de compras.....	100.000 €
8. Vendas brutas = Vendas líquidas	
9. Variação de existências.....	-50.000 €

Pedido:

Sabendo que a empresa pratica uma margem de 40% sobre o preço de venda, determine o Resultado Bruto das Vendas.

Resolução do Exercício 33

Sociedade GTO, Limitada

ELEMENTOS PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA:

+	Compras Brutas	4.750.000,00 €
-	Descontos Comerciais Extra-factura	40.000,00 €
-	Devoluções de Compras	100.000,00 €
=	COMPRAS LIQUIDAS (CL)	4.610.000,00 €

Vendas Brutas = Vendas Líquidas (VL)

Variação de Existências (VE) = (Ef - Ei) = -50.000,00 €

Regularização de existências:

+	Oferta de Fornecedor	25.000,00 €
-	Sinistro em existências (151.250/1,21)	125.000,00 €
=	REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (RE)	-100.000,00 €

RESOLUÇÃO:

1º) $CMV = CL - VE \pm RE$

$CMV = 4.610.000 + 50.000 - 100.000 = 4.560.000,00 €$

$$2^\circ) \begin{cases} RBV = 40\% \times VL \\ RBV = VL - CMV \end{cases} \quad \begin{cases} RBV = 0,4 \times VL \\ 0,4 \times VL = VL - 4.560.000,00 \end{cases}$$

$$\begin{cases} RBV = 0,4 \times VL \\ VL = 7.600.000 \end{cases} \quad \begin{cases} RBV = 3.040.000 € \end{cases}$$

Exercício 34

Extracto do Balancete

1 – Extracto do balancete de verificação em 31.12.N:

(em €)

Código	Designação	Saldo	
		Devedor	Credor
311	Compras - mercadorias	A	
317	Devoluções de compras		60.000
318	Descontos e abatimentos em compras		90.000
321	Existências - mercadorias	124.000	
382	Regularização de existências - mercadorias	62.000	
391	Adiantamentos por conta de compras	2.500	
711	Vendas - mercadorias		B
717	Devoluções de vendas	55.000	
718	Descontos e abatimentos em vendas	85.500	

2 – Outras informações:

- A margem das vendas é de 192.375 €, valor que corresponde a 25% das vendas líquidas.
- A variação de existências é de 59.875 €.

3 – Operações ainda não contabilizadas:

- Factura de compras, relativa ao adiantamento acima relevado - total da factura: 6.050 € (IVA incluído à taxa de 21%).
- Em 30.12.N foram transferidas existências para activos fixos tangíveis (equipamento administrativo) no valor de 600 €.
- Ofertas de existências próprias no valor de 6.000 € (sujeito a IVA à taxa de 21%).

Pedidos:

- a) Determine o valor das compras (A) e das vendas (B) e o custo das mercadorias vendidas, antes das operações referidas no ponto 3, i.e., com base no balancete e nas informações do ponto 2.
- b) Proceda ao registo no diário das operações que, em sua opinião, deverão ser registadas.

Exercício 35

Sociedade HAGÁ, Lda.

Sobre a empresa HAGÁ, Lda., conhecem-se as seguintes informações do ano N, relativas às suas mercadorias:

1. Resultado bruto das vendas (margem bruta das vendas)	10.000 €
2. A empresa pratica uma margem sobre o preço de custo (custo de aquisição)	10%
3. Variação de existências.....	20.000 €
4. Custo das mercadorias vendidas (CMV)	Z
5. Compras brutas (ao preço de factura de fornecedores de mercadorias) ..	Y
6. Descontos comerciais obtidos extra-factura.....	800 €
7. Descontos financeiros obtidos na factura.....	300 €
8. Devoluções de compras.....	200 €
9. Devoluções de vendas.....	1.000 €
10. Despesas de transporte das compras	500 €
11. Vendas brutas	W
12. Ofertas a clientes	1.500 €
13. Inutilização de mercadorias provocada por um acidente	3.500 €
14. Descontos comerciais concedidos extra-factura	3.000 €

Pretende-se:

- Determine o valor das incógnitas **Z**, **Y** e **W**.
- Registo no diário das informações n.ºs 7, 9, 10, 13 e 14, considerando uma taxa de IVA de 21% e que a empresa utiliza o SIP (sistema de inventário permanente).

Sugestão:

Responda à alínea b) considerando que a empresa utiliza o SII (sistema de inventário intermitente).

CASO

36

Cap. 4

Exercício 36

Empresa W, Lda.

Da empresa W, Lda., que comercializa equipamento informático, conhecem-se as seguintes informações, relativos ao ano N. A empresa utiliza o SII (sistema de inventário intermitente):

a) A empresa obteve uma margem bruta das vendas igual a 10% das vendas líquidas	
b) Existências inicial	100.000 €
c) Descontos comerciais obtidos extra-factura	20.000 €
d) Descontos financeiros obtidos extra-factura	30.000 €
e) Devoluções de compras.....	80.000 €
f) Devoluções de vendas.....	95.000 €
g) Despesas de transporte das mercadorias compradas	50.000 €
h) Vendas brutas	1.200.000 €
i) Ofertas de fornecedores	9.000 €
j) Inutilização de mercadorias provocada por um incêndio	49.000 €
k) Descontos comerciais concedidos extra-factura	5.000 €
l) Variação de existências.....	+ 50.000 €

Pretende-se:

- Determine o valor das compras de mercadorias facturado pelo(s) fornecedor(es).
- Registo no diário das informações: d), g), i), j) e k) (taxa de IVA 21%).
- Qual o valor e a natureza do saldo das contas 31 e 31.1 no balancete de verificação?
- Indique 3 diferenças entre os sistemas de inventário permanente e intermitente.

Exercício 37

Empresa IMOGEST, S.A.

A empresa IMOGEST, S.A., tem por actividade o comércio, reparação e pintura de automóveis. Durante os exercícios N e N+1 realizou, entre outras, as seguintes operações:

1. Aquisição, a pronto pagamento, em 1/3/N, de um computador portátil por 2.000 euros, amortizável à taxa de 25%. Pagamento através de cheque.
2. Em 15/5/N+1 a empresa vendeu a um empregado, a pronto pagamento, o computador portátil mencionado no ponto 2. A empresa obteve uma mais-valia de 100 euros.
3. Em 30/5/N+1 adquiriu a crédito, ao fornecedor PINTA, uma estufa de pintura de automóveis, por 150.000 euros (acrescido de IVA, dedutível, à taxa de 21%). Os gastos com a instalação da estufa, efectuada pela empresa INSTALEX, totalizaram 10.000 euros (acrescido de IVA, dedutível, à taxa de 21%). Vida útil de 8 anos.
4. Em 18/06/N+1, a empresa comprou, para posterior venda, 10 veículos automóveis pelo valor de 200.000 euros (sujeito a IVA dedutível à taxa de 21%), ao fornecedor MITOYJAPAN.
5. Em 20/07/N+1 a empresa passou a utilizar, para o serviço de distribuição de peças, um dos veículos adquiridos no dia 18/06/N+1.

Pedido:

Registe estas operações no diário da IMOGEST, incluindo a depreciação ocorrida em N e em N+1.

Para os casos omissos, e se necessitar, admita uma taxa de amortização de 25%.

Exercício 38

Sociedade JAP, S.A.

1. Importação de máquina

Em Junho de N, a JAP, S.A. importou uma máquina TRODOS 459/SX, para o seu sector fabril, que entrou em funcionamento no ano seguinte e originou os seguintes encargos:

Em N

Preço da factura 2348/N	54.450 € (IVA incluído a 21%)
Despesas de desalfandegamento	250 € + IVA a 21%
Despesas de transporte	75 € + IVA a 21%

Em N+1

Despesas de instalação	200 € + IVA a 21%
Despesas de manutenção e conservação	750 € + IVA a 21%

2. Outras informações:

Taxa de amortização da máquina: 12,5%

Em Abril de N+4 substitui-se a máquina TRODOS 459/SX pela TRODOS 8900/CX, tecnicamente mais avançada:

Valor de troca da TRODOS 459/SX:	21.000 € + IVA a 21%
Valor da factura da nova máquina:	69.600 € + IVA a 21%

Pedidos:

- a) Lançamentos relativos ao ano N.
- b) Lançamentos relativos ao ano N+1.
- c) Lançamentos referentes à troca da máquina (Abril de N+4).

Exercício 39

(Resolvido)

QUESTIONEX

QUESTÃO 1

Registe no diário as seguintes operações, **ocorridas em N:**

1. Alienação a crédito de um equipamento básico adquirido em N-3, por 30.000 €. A taxa de amortização do bem é de 12,5% e a empresa apurou uma mais-valia de 4.000 €. A operação de venda está sujeita a IVA à taxa de 21%.
2. Aquisição de um imóvel a pronto pagamento (cheque). O valor de compra foi de 150.000 €, sobre o qual incidiu IMT à taxa de 6,5% (paga por cheque). O bem foi adquirido para servir de sede social para a empresa.
3. A sociedade ZÊ arrendou o seu imóvel à empresa Dados Certos, Lda., tendo recebido, por transferência bancária, as rendas de Dezembro de N e Janeiro de N+1. O valor das duas rendas é de 40.000 € e está sujeito a retenção na fonte de IRC à taxa de 15%. Contabilize a operação (recebimento das rendas) na perspectiva da sociedade ZÊ.
4. A sociedade FRAGA transferiu mercadorias para equipamento administrativo no valor de 25.000 €.

QUESTÃO 2

Indique qual a resposta (álínea) correcta para completar o conceito de depreciação.

A depreciação é uma operação contabilística que:

- a) Visa o registo do gasto anual de utilização dos activos fixos tangíveis.
- b) Visa o registo do desgaste acumulado dos activos fixos tangíveis.
- c) Visa, simultaneamente, a imputação do gasto de utilização dos activos fixos tangíveis pelos diversos exercícios e a actualização do valor contabilístico desses mesmos bens.
- d) Visa a retenção de dinheiro para posterior substituição dos activos fixos tangíveis por outros novos.
- e) As alíneas b) e c) em conjunto.

QUESTÃO 3

Indique, para cada uma das alíneas que a seguir se apresentam, se concorda com as afirmações nelas contidas. Justifique a sua opinião.

- a) O valor contabilístico líquido de um activo fixo tangível corresponde ao seu valor bruto deduzido das dívidas ao(s) fornecedor(es) desse bem.
- b) As depreciações são gastos que se traduzem na saída de dinheiro dos cofres da empresa, de forma a repor o valor perdido dos activos fixos tangíveis.

QUESTÃO 4

A empresa GALO vendeu mercadorias ao cliente SOUL, em 20 NOV N, no valor de 2.000 USD, tendo sido negociado um prazo de recebimento de 60 dias. Admita que a taxa de câmbio do dólar à data da factura era 1 USD = 0,95 € e em 31 DEZ N era de 1 USD = 1,15 €. O que fazer em 31 de DEZ de N na contabilidade da SOUL, admitindo que tem sede em Portugal?

E se for a empresa GALO a ter a sua contabilidade em euros?

CASO

39

Cap. 4

Resolução do Exercício 39

QUESTIONEX

Questão 1 - registo no diário

N.º	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Alienação a crédito de equipamento básico:			
	Pelo abate do bem	7871	433	30.000,00€
	Pelo abate das amortizações acumuladas	4383	7871	11.250,00€
	Pelo valor de venda	-	7871	22.750,00€
	Pelo IVA liquidado	-	24331	4.777,50€
	Pela dívida	2781	-	27.527,50€
2.1	Aquisição de imóvel a pronto	431		37.500,00€
	Press.: terreno + edifício	432		112.500,00€
			121	150.000,00€
2.2	Pelo pagamento do IMT	431		2.437,50€
		432		7.312,50€
			121	9.750,00€
3	Recebimento das rendas de Dezembro e Janeiro			
	Pelo recebimento das rendas	121	-	34.400,00€
	Pela retenção na fonte	24122	-	5.600,00€
	Pelo proveito do exercício (renda de Dezembro)	-	7873	20.000,00€
	Pelo proveito diferido (Renda de Janeiro)	-	282	20.000,00€
4	Transferência de mercadorias p imobilizado	435	382	25.000,00€
		382	321	25.000,00€

Questão 2 - reposta correcta:

A amortização é uma operação contabilística que:

e) As alíneas b e c) em conjunto

b) Visa o registo do desgaste acumulado dos activos fixos tangíveis.

c) Visa, simultaneamente, a imputação do custo de utilização dos imobilizados pelos diversos exercícios e a actualização do valor contabilístico desses mesmos bens

Nota: a actualização do valor contabilístico dos bens é feita através de uma conta de desgaste acumulado (procedimento descrito na alínea b))

Resolução do Exercício 39

QUESTIONEX (continuação)

Questão 3:

a) O valor contabilístico líquido de um imobilizado corresponde ao seu valor bruto deduzido das dívidas ao(s) fornecedor(es) desse imobilizado.

Falso. O valor contabilístico líquido de um imobilizado corresponde ao seu valor bruto deduzido das suas amortizações acumuladas.

b) As amortizações são custos que se traduzem na saída de dinheiro dos cofres da empresa, de forma a repor o valor perdido dos imobilizados.

Falso. As amortizações são custos não desembolsáveis, não se traduzem na saída de dinheiro dos cofres da empresa.

Questão 4

É necessário registar a diferença de câmbio ocorrida a 31/12:

Na perspectiva da Sociedade Soul (contabilidade em €):

N.º	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Pela diferença de câmbio desfavorável:	6888	2211	400,00€
	(2,000*1.15-2,000*0.95)			

Na perspectiva da Sociedade Galo (contabilidade em €):

N.º	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Pela diferença de câmbio favorável:	2111	7888	400,00€
	(2,000*1.15-2,000*0.95)			

Exercício 40

Sociedade PEPEX, S.A.

Da Sociedade PEPEX, S.A. conhecem-se as seguintes informações:

1. Em 14/09/N foi adquirido um edifício. O edifício e todas as despesas foram pagas, através de cheque, de imediato:

• Valor de aquisição	185.000 euros
• Despesas com escritura	2.000 euros
• IMT	13.000 euros

Sabe-se, ainda, que o edifício será amortizado à taxa de 2% ao ano e que o valor do terreno em que o edifício está implantado é de 25% do valor total de aquisição do imóvel.

2. A viatura com matrícula 90-10-SA teve um acidente em 12/12/N, tendo ficado inutilizada. o valor de aquisição fora de 36.000 euros. O bem encontrava-se amortizado em 75%. A empresa recebeu 8.000 euros da companhia de seguros a título de indemnização.

3. Não foi contabilizada a compra de uma máquina. Factura da empresa AAA com IVA incluído à taxa de 21% = 121.000 euros.

Outras despesas (já pagas, em numerário, mas não contabilizadas):

• transporte	1.800 euros + IVA à taxa de 21%
• seguro	200 euros
• instalação	1.000 euros + taxa à taxa de 21%

Havia sido efectuado um adiantamento à empresa AAA no valor de 10.000 euros a que acresce IVA à taxa de 21%. O preço da máquina foi definido aquando da realização do adiantamento.

4. Foi efectuada uma pequena reparação no equipamento básico, ainda não contabilizada, no valor de 1.000 euros + IVA à taxa de 21%. Factura nº 675/N da Reparatudo, Lda.

Pretende-se:

O registo, no diário, das operações que julgue necessárias, com excepção das depreciações do exercício.

CASO
41
Cap. 4

Exercício 41

Sociedade Locos, S.A.

Relativamente à sociedade LOCOS, Lda., conhecem-se as seguintes informações:

1. Adquiriu em Março de N, ao fornecedor X, uma máquina industrial cujo valor da factura foi de 302.500 €. Esta operação está sujeita a IVA à taxa de 21%. O saldo da conta 2619 - *Adiantamentos a fornecedores de investimentos*, no valor de 20.000 €, respeita ao fornecimento deste activo fixo tangível. A máquina industrial não entrou em funcionamento durante o exercício N, por não se terem reunido as condições necessárias ao seu funcionamento regular.
2. Em Fevereiro de N+1, após inspecção da máquina, pelas entidades competentes para o efeito, esta entrou em funcionamento, tendo-lhe sido atribuído uma vida útil de 8 anos e um valor residual de 50.000 €.
3. Foi recebida e liquidada, em N+2, a Factura nº 00234, do fornecedor X, referente aos serviços de manutenção de activos fixos tangíveis. O valor da factura ascendeu a 6.050 € (IVA à taxa de 21%).
4. De Maio de N+2 até ao final desse exercício, o equipamento, atrás mencionado, foi alugado à sociedade FUROS, S.A. tendo recebido rendas no montante de 15.000 € + IVA à taxa de 21%.
5. Em OUTUBRO de N+5, a sociedade LOCOS, alienou, a crédito, a referida máquina obtendo uma mais valia de 25.000 €. Esta operação está sujeita a IVA à taxa de 21%.

Pedido

Registe, no diário, todas as operações relacionadas com os investimentos nos exercícios N. N+1, N+2 e N+5.